Normas para Publicação

Linha Editorial e Critérios de Arbitragem

A **Psico-USF** é um periódico que visa promover o debate da produção científica na área da Psicologia, possibilitando-lhe mais visibilidade. Está vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco desde 2000. O propósito da revista é o de servir de fórum para a apresentação e divulgação de pesquisas atuais no campo da Psicologia e como um veículo de disseminação do conhecimento a pesquisadores, profissionais e demais interessados pelo campo. Trabalhos que relatam estudos em áreas relacionadas à Psicologia serão considerados para publicação, incluindo processos básicos, experimentais, aplicados, naturalísticos, etnográficos, históricos, artigos teóricos, análises de políticas e sínteses sistemáticas de pesquisas, entre outros. Também serão consideradas revisões críticas de livros, instrumentos diagnósticos e softwares. Com vistas a estabelecer um intercâmbio entre seus pares e pessoas interessadas em Psicologia, conta com uma revisão às cegas por pares e é publicada quadrimestralmente. Em consequência, os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco. Os direitos autorais das publicações da Psico-USF são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução de seu próprio material, previamente autorizado pelo editor da revista. As transcrições e traduções são permitidas, desde que no limite dos 500 vocábulos e mencionada a fonte. São publicados textos em português, espanhol e inglês.

Descrição dos tipos de colaborações aceitas pela revista *Psico-USF*

Trabalhos originais relacionados à Psicologia que se enquadrem nas seguintes categorias:

1. Relato de pesquisa: investigação baseada em dados empíricos, utilizando metodologia científica. Limitado a 20-25 laudas, incluindo resumo, *abstract*, *resumen*, figuras, tabelas e referências.
2. Estudo teórico: análise de construtos teóricos, levando ao questionamento de modelos existentes e à elaboração de hipóteses para futuras pesquisas. Limitado a 15-20 laudas, conforme as especificações do item 1.
3. Relato de experiência profissional: estudo de caso, com análise de implicações conceituais, ou descrição de procedimentos ou estratégias de intervenção, com evidência metodologicamente apropriada de avaliação de eficácia, de interesse para a atuação de psicólogos em diferentes áreas. Limitado a 10 laudas, conforme as especificações do item 1.
4. Revisão crítica da literatura: análise de um corpo abrangente de investigação, relativa a assuntos de interesse para o desenvolvimento da Psicologia. Limitada a 15-20 laudas, conforme as especificações do item 1.
5. Comunicação breve: relato de pesquisa sucinto, mas complemento de uma investigação específica. Limitada a 7 laudas, conforme as especificações do item 1.
6. Carta ao editor: avaliação crítica de artigo publicado em *Psico-USF* ou resposta de autores a crítica formulada a artigo de sua autoria. Limitada a 5 laudas.
7. Nota técnica: descrição de instrumentos e técnicas originais de pesquisa. Limitada a 5 laudas.
8. Resenha: revisão crítica de obra recém-publicada, orientando o leitor quanto a suas características e usos potenciais. Limitada a 5 laudas.
9. Debate: registro de opiniões de pessoas envolvidas (direta ou indiretamente) em assuntos polêmicos. Limitado a 5 laudas.

II. Normas editoriais

As Normas de Publicação da **Psico-USF** estão baseadas no *Publication Manual of the American Psychological Association* – APA/ 6ª. edição (2010) no tocante à organização e apresentação do manuscrito e. No que se refere aos procedimentos éticos, são utilizadas as orientações do Comitê de Ética em Pesquisa para seres humanos da Universidade São Francisco.

1. Seleção de artigos: o manuscrito que se enquadrar nas categorias 1 a 9 acima descritas, segundo análise inicial feita pelo editor, e estiver acompanhado por carta ao editor declarando que todos os autores aprovaram o seu encaminhamento com vistas à publicação na revista **Psico-USF** será avaliado. Os critérios de análise referem-se à originalidade, à relevância do tema e à qualidade da metodologia

científica, além da adequação às normas editoriais adotadas pela revista. Será aceito para análise o manuscrito que encaminharem .

1.1. Ineditismo do material: o conteúdo do material enviado para publicação na **Psico-USF** não pode ter sido publicado anteriormente, nem submetido para publicação em outro periódico. Os conteúdos e declarações contidos nos trabalhos são de total responsabilidade dos autores.

1.2. Revisão por pareceristas: os trabalhos enviados serão apreciados pelo Conselho Editorial, que poderá solicitar a análise de membros do Conselho Consultivo ou de Consultores *ad hoc*, a seu critério. Os pareceres são críticos e construtivos e visam melhor qualificar a informação científica. O(s) autor(es) receberão uma síntese dos pareceres acerca de seu artigo a qual é de responsabilidade do editor. O artigo poderá ser aceito sem reformulações, aceito com reformulação ou recusado. No caso de aceitação com reformulação, será indicado ao(s) autor(es) as alterações solicitadas e o trabalho reformulado deverá ser encaminhado por correio eletrônico no prazo máximo estipulado. O artigo reformulado será reavaliado por um dos consultores para definir se atendeu ao parecer. Em caso de recusa com justificativa explicitada, é incentivada uma nova submissão do artigo, a partir das recomendações do parecer.

2. Direitos autorais: os direitos autorais dos artigos publicados pertencem à revista **Psico-USF**. A reprodução total dos artigos desta revista em outras publicações, ou para qualquer outra utilidade, está condicionada à autorização escrita do editor de **Psico-USF**. Pessoas interessadas em reproduzir parcialmente os artigos desta revista (partes do texto que excederem 500 palavras, tabelas, figuras e outras ilustrações) deverão ter a permissão escrita do(s) autor(es). Manuscritos submetidos que contiverem partes de texto extraídas de outras publicações deverão obedecer aos limites especificados para garantir originalidade do trabalho submetido. Recomenda-se evitar a reprodução de figuras, tabelas e desenhos extraídos de outras publicações e, se não for possível, o manuscrito só será encaminhado para análise se vier acompanhado de permissão escrita do detentor do direito autoral do trabalho original para a reprodução em *Psico-USF*. Em nenhuma circunstância *Psico-USF* e os autores citados nos trabalhos publicados nesta revista repassarão direitos assim obtidos.

3. Será encaminhado um exemplar da revista para cada autor do artigo publicado.

III. Forma de apresentação dos manuscritos

Formatação: os artigos devem ser digitados em espaço duplo (incluindo tabelas e referências), em fonte tipo Times New Roman, tamanho 12, não excedendo 80 caracteres por linha e o número de páginas apropriado à categoria em que o trabalho se insere, paginados desde a folha de rosto personalizada, a qual receberá número de página 1. A página deverá ser tamanho A4, com formatação de margens superior e inferior de 2,5 cm, esquerda e direita de 3 cm.

A apresentação dos trabalhos deve seguir a seguinte ordem:

1. Folha de rosto sem identificação, contendo apenas:

1.1 Título completo em português, inglês e espanhol, não devendo exceder 15 palavras. O título deve ser pertinente, claro e pode ser criativo, informando ao leitor sobre o objetivo do artigo. Não deve incluir nomes de cidades, países ou outras informações geográficas.

1.2 Sugestão de título abreviado para cabeçalho em português, inglês e espanhol, não devendo exceder 5 palavras.

2. Folha de rosto com identificação, contendo:

2.1 1.1 Título completo em português, inglês e espanhol, não devendo exceder 15 palavras.

2.2 Sugestão de título abreviado para cabeçalho em português, inglês e espanhol, não devendo exceder 5 palavras.

2.5 Nome de cada um dos autores.

2.6 Afiliação institucional de cada um dos autores (incluir apenas o nome da universidade e a cidade).

2.7 Nota de rodapé opcional com agradecimentos dos autores e informação sobre apoio institucional ao projeto.

2.8 Nota de rodapé com endereço postal e eletrônico do autor com quem o leitor do artigo poderá comunicar-se.

2.9 Indicação de endereço para correspondência com o editor sobre a tramitação do manuscrito, incluindo telefone (fixo e celular) e endereço eletrônico.

3. Folha contendo Resumo, em português

3.1 O resumo deve ter no máximo 150 palavras para trabalhos na categoria 1, 100 palavras para trabalhos nas categorias 2, 3, 4, 5, 9 e 10, e 50 palavras para trabalhos nas categorias 6 e 7. A categoria 8 não admite resumo.

3.2 O resumo não precisa incluir informações sobre a literatura da área, nem referências. O objetivo deve ser claro, informando, caso for apropriado, o problema, o método e as hipóteses do estudo. Para os relatos de pesquisa, o método deve oferecer informações breves sobre os participantes, instrumentos e procedimentos especiais utilizados. Apenas os resultados mais importantes, que respondem aos objetivos da pesquisa, devem ser mencionados. O resumo de uma revisão crítica ou de um estudo teórico deve incluir: tópico tratado (em uma frase), objetivo, tese ou construto sob análise do organizador do estudo, fontes usadas (p. ex., observação feita pelo autor, literatura publicada) e conclusões.

3.3 Fornecer, após o resumo, 3 a 5 palavras-chave na língua do manuscrito, com iniciais minúsculas e separadas com ponto-e-vírgula. Para utilizar descritores mais adequados, consulte a BVS-Psi, facilitando assim a futura indexação de seu trabalho.

4. Folha contendo Abstract, em inglês, compatível com o texto do resumo

4.1 O *abstract* deve obedecer às mesmas especificações do resumo, seguido de *keywords*, compatíveis com as palavras-chave, que devem constar da base de referências ERIC.

4.2 A revista **Psico-USF** tem, como procedimento padrão, fazer revisão final do *abstract*, reservando-se o direito de corrigi-lo, se necessário. Este é um item muito importante de seu trabalho, pois em caso de publicação será disponibilizado em todos os indexadores da revista.

5. Folha contendo Resumen, em espanhol, compatível com o texto do resumo

5.1 O *resumen* deve obedecer às mesmas especificações do resumo, seguido de *palabras-clave*, compatíveis com as palavras-chave, que devem constar da base de referências ERIC ou BVs-Psi.

5.2 A revista **Psico-USF** tem, como procedimento padrão, fazer revisão final do *resumen*, reservando-se o direito de corrigi-lo, se necessário. Este é um item muito importante de seu trabalho, pois em caso de publicação será disponibilizado em todos os indexadores da revista.

6. Estrutura do texto

6.1 *Títulos e subtítulos* em todas as categorias de trabalho original. O texto deve ter uma organização de reconhecimento fácil, sinalizada por um sistema de títulos e subtítulos que reflitam esta organização. No caso de relatos de pesquisa, o texto deverá, obrigatoriamente, apresentar: introdução, método, resultados e discussão. Os manuscritos nas demais categorias editoriais deverão apresentar títulos e subtítulos de acordo com o caso.

6.2 *Notas de rodapé*. Devem ser evitadas sempre que possível. No entanto, se não houver outra possibilidade, devem ser indicadas por algarismos arábicos no texto e inserida no rodapé da página em que são indicadas.

6.3 *Figuras e Tabelas*. Os locais sugeridos para inserção de figuras e tabelas deverão ser indicados no texto e apresentadas em Anexo. As palavras Figuras e Tabelas, que aparecem no texto, devem, sempre, ser escritas com a primeira letra em maiúscula e devem vir acompanhadas do número respectivo ao qual se referem. As normas não incluem a denominação Quadros ou Gráficos, apenas Tabelas e Figuras.

6.4 *Citações dos autores*. As citações de autores deverão ser feitas de acordo com as normas da APA, 6ª. edição, exemplificadas no item VI. Todos os nomes de autores, cujos trabalhos forem citados, devem ser seguidos da data da publicação, na primeira vez que forem citados em cada parágrafo. No caso de transcrição na íntegra de um texto, ela deve ser delimitada por aspas, e a

citação do autor deve ser seguida do número da página citada. Uma citação literal com 40 ou mais palavras deve ser apresentada em bloco próprio, começando em nova linha, com recuo de 5 espaços da margem, na posição de um novo parágrafo. O tamanho da fonte deve ser 12, como no restante do texto. Não use comandos como negrito ou itálicos nesta seção. Os grifos devem ser sublinhados.

6.5 A **Psico-USF** recomenda que os autores revisem seu texto, observando ligações entre as seções e os subtítulos utilizados. Parágrafos de frase única devem ser evitados, pois fragmentam o texto. Salienta-se que o(s) objetivo(s) do estudo deve(m) ser claramente explicitado(s). Apenas as obras consultadas e mencionadas no texto devem aparecer na seção de referências.

7. Anexos

Os anexos devem ser apresentados em uma nova página, após as referências, e numerados consecutivamente. Devem ser indicados no texto, identificados por números (1, 2, 3, e assim por diante) e intitulados adequadamente. Utilize anexos se isso for realmente imprescindível para a compreensão do texto.

8. Figuras

Devem ser apresentadas com as respectivas legendas e títulos, uma por página (em papel), e por arquivo de computador, quando preparadas eletronicamente. Os títulos devem ser apresentados abaixo das figuras, sempre em letras minúsculas. Para assegurar qualidade de reprodução, as figuras contendo desenho deverão ser encaminhadas em qualidade para fotografia. Não produza figuras gráficas com cores ou padrões rebuscados que possam ser confundidos entre si, quando da editoração da revista. Como a versão publicada não poderá exceder a largura de 8,3 cm para figuras simples e de 17,5 para figuras complexas, o autor deverá cuidar para que as legendas mantenham qualidade de leitura, caso a redução seja necessária.

9. Tabelas

Devem ser preferencialmente elaboradas no MSWord e apresentadas em preto-e-branco. Os títulos das tabelas deverão ser colocados no alto das mesmas, e devem indicar o conteúdo em até 15 palavras. A primeira letra de cada palavra do título das tabelas deve ser escrita em letra maiúscula, e as demais letras devem ser minúsculas. Não utilize letras maiúsculas, negritos ou itálicos dentro da tabela, que não deve exceder 17,5 cm de largura por 23,5 cm de comprimento.

10. Notas sobre o(s) autor(es): incluir uma breve descrição (30-40 palavras) sobre as atividades atuais do(s) autor(es) e sobre a sua formação, incluindo endereço postal e eletrônico de um dos autores para contato.

IV. Listas de Referências

Inicie uma nova página para a seção de referências. Utilize espaço duplo e não deixe espaço entre as citações. As referências devem ser citadas em ordem alfabética, pelo sobrenome dos autores, que não deve ser substituído por traços ou travessões. As referências devem aparecer segundo as orientações da *Publication Manual of the American Psychological Association – APA/ 6ª. edição (2010)*. Os exemplos apresentados indicam como organizar as citações e referências do manuscrito.

Exemplos de Citações no texto

Textos de autoria múltipla:

Dois autores: cite os dois nomes sempre que a obra for referida no texto, usando & (conforme exemplo abaixo), e acompanhada da data entre parênteses.

“O método proposto por Siqueland e Delucia (1969)”, mas “o método foi inicialmente proposto para o estudo da visão (Siqueland & Delucia, 1969)”.

Três a cinco autores: cite todos os autores na primeira referência, separados por vírgulas e & entre o penúltimo e último nome, seguido da data do estudo entre parênteses. A partir da segunda referência,

utilizar o sobrenome do primeiro autor seguido de “e colaboradores” e da data. Seis ou mais autores: cite apenas o sobrenome do primeiro autor, seguido de “e colaboradores” e da data.

Citações de obras antigas e reeditadas

Citar o autor e as datas de publicação original/consultada. Por exemplo: Freud (1911/1972).

Citações secundárias

Quando se cita um autor a partir de outra publicação consultada, sem que o original tenha sido utilizado. Por exemplo: Lipowiski (1984, citado por Silva & Müller, 2007)...

Nas referências deve-se citar apenas a obra consultada. Por exemplo: Silva, J. D. T., & Müller, M. C. (2007). Uma integração teórica entre psicossomática, *stress* e doenças crônicas de pele. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 24(2), 247-256.

Exemplos de Referências

Artigo de revista científica:

Turner, R. J., Lloyd, D. A. (1999). The stress process and the social distribution of depression. *Journal of health and social behavior*, 40(4), 374-405.

Artigo de revista científica no prelo:

Indicar, no lugar da data, que o artigo está no prelo. Incluir o nome do periódico em itálico, após o título do artigo. Não referir data e número do volume, fascículo ou páginas até que o artigo seja publicado. No texto, citar o artigo indicando, entre parênteses, que está no prelo.

Barreta, J. P. F. (no prelo). O complexo de Édipo em Winnicott e Lacan. *Psicologia USP*.

Livro com autoria única:

Barros, L. (2003). *Psicologia pediátrica: Perspectiva desenvolvimentista* (2ª ed.). Lisboa: Climepsi.

Livro organizado por editor:

Pinto, A. M., & Silva, A. L. (Eds.). (2005). *Stress e bem-estar: Modelos e domínios de aplicação*. Lisboa: Climepsi.

Capítulo de livro:

Weiner, H. (1985). The concept of stress in the light of studies on disasters, unemployment and loss: A critical analysis. Em M. R. Zales (Ed.), *Stress in health and disease* (pp. 24-30). New York: Brunner/Mazel.

Capítulo ou artigo traduzido para o português de uma série de múltiplos volumes:

Winnicott, D. W. (1999). A comunicação entre o bebê e a mãe e entre a mãe e o bebê: convergências e divergências. Em D. W. Winnicott (Ed.), *Os bebês e suas mães* (pp. 79-92, J. L. Camargo, trad.). São Paulo: Martins Fontes. (Original publicado em 1987).

Livro traduzido para o português:

Winnicott, C., Shepherd, R., & Davis, M. (Orgs.). (1994). *Explorações psicanalíticas: D.W. Winnicott* (J. O. A. Abreu, trad.). Porto Alegre: Artes Médicas. (Original publicado em 1989).

Trabalho apresentado em congresso, mas não publicado:

Martins, R. C. (2007). *Processo de resiliência após abuso sexual*. Trabalho apresentado no II Congresso Latinoamericano de Psicologia de La ULAPSI, La Habana, Cuba.

Trabalho apresentado em congresso com resumo publicado em Anais:

Ribeiro, S. A., Koshimizu, C. M., & Gatti, A. L. (2008). Técnicas projetivas: análise da produção científica em periódicos nacionais entre 2000 e 2006. Em: *V Encontro da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos*. Anais do V Encontro da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Obra antiga e reeditada em data posterior:

Piaget, J. (1973). *A linguagem e o pensamento da criança*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. (Original publicado em 1956).

Teses ou dissertações não-publicadas:

Lopes, A. F. A. (2008). *Generalidades e singularidades da doença em família: percepção da qualidade de vida, stress e coping* (Dissertação de Mestrado não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.

Autoria institucional:

American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the American Psychological Association* (6ª ed.). Washington, DC: Autor.

Informações retiradas de site da Internet:

Instituto do emprego e Formação Profissional (1994). Classificação nacional das profissões. Disponível: http://portal.iefp.pt/pls/gov_portal_iefp/docs/PAGE/PORTAL_IEFP_INTERNET/CPROFISSIONAL/CNP/INDICE.PDF

Artigos consultados em indexadores eletrônicos:

Câmara, S. G., & Carlotto, M. S. (2007). Coping e gênero em adolescentes. *Psicologia em Estudo (Maringá)*, 12(1), 87-93. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v12n1/v12n1a10.pdf>

Resumos consultados em indexadores eletrônicos:

Gutierrez, B. A. O., Silva, H. S., Rodrigues, P. H. S., & Andrade, T. B. (2009). Reflexões bioéticas sobre o processo de envelhecimento e o idoso morador de rua [Resumo]. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, 14(2), 187-205. Disponível: <http://newpsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/iah/>

III. Roteiro para envio do artigo

Enviar aos editores: (1) carta solicitando publicação do trabalho na **Psico-USF**; (2) uma cópia do artigo em Times New Roman 12, em arquivo utilizando processador de texto Word e em CD identificado com o título do artigo e o nome do primeiro autor. A versão reformulada do artigo, quando houver, deverá ser encaminhada por correio eletrônico no endereço especificado e no prazo estipulado acompanhada de uma carta ao editor indicando as reformulações realizadas atendendo ao parecer ou justificando, teórica ou metodologicamente, a manutenção do texto sem alteração.

A **carta de solicitação** assinada pelo(s) autor(es), explicitando a intenção de submissão ou resubmissão do trabalho para a publicação deve acompanhar todo e qualquer artigo encaminhado à revista. O(s) autor(es) deve(m) garantir que tenha havido consentimento das pessoas envolvidas nas amostras do trabalho e que sua privacidade tenha sido respeitada. Deve constar ainda que o trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da instituição à qual está/estão vinculado(s) o(s) autor(es), mediante inclusão do documento de aprovação ou indicação do número do registro junto a Comissão Nacional de Ética em pesquisa (CONEP). É necessário explicitar que, se o artigo for aceito para publicação, os direitos autorais serão cedidos à revista **Psico-USF**.

O artigo para publicação deverá ser enviado a editora da **Psico-USF** no endereço:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia
 Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação
 Editora: Profª. Drª. Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly
 Av. Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - Centro
 CEP: 13251-900 Itatiba - SP
 Tel: (11) 4534-8046/ 45348103
 E-mail: revistapsico@usf.edu.br